

Simpósio debate saúde na região

Com o objetivo de debater amplamente a saúde no Distrito Federal e em todo o entorno, a Fundação Pedroso Horta do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e várias entidades da área médica e paramédica de Brasília promovem hoje a amanhã na sede do Sindicato dos Professores, sempre a partir das 19 horas, um simpósio com a participação de secretários de Minas e Goiás. Ao final do encontro, a Fundação tentará formular um documento que deverá se constituir em uma peça-chave para o próximo governador do Distrito Federal.

Além da posição pessoal de cada participante, o Seminário discutirá alguns documentos elaborados pela Fundação e por diretores do Sindicato dos Médicos, onde pedem algumas alterações na política da Secretaria de Saúde, como, por exemplo, uma maior integração de todos os hospitais públicos — incluindo os militares — existentes no Distrito Federal. De acordo com os documentos, a dispersão da política da saúde local também implica desperdício de recursos, tanto humanos quanto financeiros.

Entre as propostas a serem apresentadas está a de se adotar na capital da República uma política definida de saúde ocupacional para atender basicamente os trabalhadores. Segundo esta corrente de opinião, em Brasília jamais alguma au-

toridade preocupou-se em fazer um levantamento das chamadas moléstias profissionais, um item que estaria no programa da política de qualquer país desenvolvido.

Ao mesmo tempo, o Simpósio tentará fazer uma abordagem de qual o papel da Fundação Hospitalar no contexto da geoeconômica. De todos os atendimentos realizados nas unidades da Fundação, quase 30 por cento provêm do entorno, trazendo grandes dificuldades ao sistema. São destas regiões os casos mais graves, por exemplo, de tuberculose, uma moléstia já praticamente eliminada do Plano Piloto e cidades-satélites.

Mas as reivindicações da área médica não param aí. Os sindicatos e entidades de classe reivindicam uma maior interação entre os Centros de Saúde e a comunidade, bem como pedem maior democratização na indicação das chefias de hospitais e de unidades da Fundação. A comunidade da saúde quer dar ao sistema maior eficiência, privilegiando sempre os profissionais de carreira.

Na noite de hoje, participarão do debate o secretário de Saúde, Tito Figueirôa (de Brasília), Dario Tavares (Minas Gerais) e Ronei Edmar Ribeiro (Goiás). Amanhã, as entidades apresentarão seus documentos e discutirão profundamente a reformulação da estrutura de saúde em Brasília.